

A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

Farid responde a acusação de superfaturamento

Irregularidade envolve a locação de veículos para a Prefeitura

SIMONE QUEIRÓS

DAREDAÇÃO

Depois da condenação em primeira instância por improbidade administrativa na esfera cível, agora o ex-prefeito Farid Madi (2005-2008), de Guarujá, vai responder à acusação criminal por superfaturamento na locação de veículos.

A juíza titular da 2ª Vara Criminal de Guarujá, Carla Milhomens de Bonis, recebeu no último dia 24 a denúncia apresentada em junho pelo Ministério Público (MP). Com isso, Farid agora figura como réu em processo que o acusa de ter celebrado contrato superfaturado com a GPV Locadora de Veículos entre dezembro de 2007 e 2008.

Além de Farid, o sócio-administrador da empresa, Leandro Gaspar Lemos, também é acusado. A pena pode variar de 2 a 4 anos de detenção e multa.

Os promotores André Luiz dos Santos, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Guarujá; Cássio Roberto Conserino e Ana Maria Frigério Molinari, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), as-

A Tribuna não esquece

NÚNCIA. Presidente da Câmarajá encaminhou caso ao MP e vai propor aos vereadores uma Comissão Processa

Farid é acusado de superfaturar contrato de locação de veículos

O persidente da Clamara de manifertir la comitar de la comitar de manifertir la comitar de la comitar del comitar de la comitar de la comitar del comitar del comitar de la comitar de la comitar del comita



the size of \$1,000.00 disables of \$2,000.00 disables of \$2,000.00

town sedn mis to mis direction. The silvanor of the silvanor o

5 de abril de 2008

Presidente da Câmara de Guarujá, Carlos Pirani, apresenta denúncia contra o prefeito Farid Madi. O vereador mostra que a Administração Municipal alugou veículos acima do preço de mercado.

sinam a denúncia.

"Constatou-se que, dolosamente, Farid deixou de observar a lei, o edital e a ata de registro de preços, admitindo que os carros efetivamente locados ao Município não estivessem segurados", ressaltam os promotores no parecer.

Eles complementam que Leandro sabia desde o início que a frota da empresa não era segurada e concordou em receber o pagamento "como se a





ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

Condenação é por improbidade

A decisão na esfera cível ocorreu em abril deste ano, quando o juiz Rodrigo Barbosa Sales, da 2ª Vara Cível de Guarujá, julgou procedente ação civil pública movida pelo Ministério Público.

Ele condenou Farid Madi por ato de improbidade administrativa em razão do contrato firmado com a GPV.

Os promotores sustentaram que a contratação foi feita por preço superior ao valor de mercado e a Justiça anulou parcialmente o contrato, invalidou os pagamentos feitos à maior e também condenou a GPV e o ex-prefeito de Guarujá a ressarcirem o prejuízo causado aos cofres públicos.

Na sentença, o juiz observou que "ao mesmo tempo em que a empresa majorou o preço da contratação, pela suposta existência da cobertura em caso de sinistro dos veículos, não apresentou qualquer garantia do cumprimento da obrigação nesse sentido".



Ex-prefeito de Guarujá está tranquilo e confia que provará inocência

execução do contrato fosse completa, beneficiando-se com isso injustamente e obtendo vantagem indevida".

HISTÓRICO

A suspeita surgiu em abril de 2008, quando o então presidente da Câmara, Carlos Pirani, acusou Farid de superfaturar a frota municipal. Na época o vereador comparou valores de contrato, com orçamento feito na empresa para os mesmos veículos solicitados pela Prefeitura. O resultado foi uma diferença de mais de 150% em carros semelhantes.

Ocontrato firmado entre o Município e a GPV isentava a Prefeitura de qualquer risco de sinistro com os veículos, constando obrigatoriedade de os carros serem segurados, inclusive quanto a danos contraterceiros. O Ministério Público comprovou, entretanto, que os carros locados não tinham apólice de seguro e que a GPV praticava preços menores quando a locação era feita sem a cláusula do seguro.

Além disso, a GPV não apresentou balanço financeiro e não tinha capital social suficiente para cobrir eventuais prejuízos.

Diante das irregularidades, o Ministério Público fez Recomendação à Prefeitura para que o contrato fosse anulado e houvesse a devolução do dinheiro. Como a recomendação foi ignorada, o MP ajuizou a ação civil pública.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

Cidade define locais para o voo livre

DA REDAÇÃO

Guarujá ganhou um anteprojeto de lei que disciplina a prática do Voo Livre na Cidade. O texto foi elaborado pelo promotor de Justiça Eloy Ojea Gomes, da 8ª Promotoria de Justiça do Município, após vários encontros com representantes da Prefeitura, Câmara, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Serviç o Regional de Proteção ao Voo (SRPV). As reuniões ocorrem há dois anos.

Com o anteprojeto foi obtido o Notam (alerta para pilotos) provisório, restrito ao polígono que compreende o Morro da Caixa D'Água, entre as praias de Astúrias e Tombo. Ou seja, apenas este local está autorizado para a prática de parapente em Guarujá. Este anteprojeto transformou-se na Lei 3.852, publicada no dia 17 do mês passado, que "disciplina o uso de parapente ou paraglider".

Eloy Gomes também destacou a lei como exaltação da vocação turística de Guarujá e uma forma de estimular a inserção da Cidade no circuito nacional dessa prática esportiva, que inclui lugares como Governador Valadares e Andradas, em Minas Gerais; Quixadá, no Ceará, e Florianópolis, Santa Catarina.

FISCALIZAÇÃO

A lei estabelece que a fiscalização será feita pela Guarda Civil Municipal. "Essa lei é resultado da grande sensibilidade demonstrada pelos vereadores e pela prefeita, que compreenderam o espírito da iniciativa e lhe deram integral acolhimento", afirmou o promotor público.

As novas regras deverão valer a partir de 180 dias da publicação da lei. Será necessário, por exemplo, um alvará no qual o esportista deverá comprovar ter certificado expedido pelas associações brasileiras de Parapente (ABP) ou Voo Livre (ABVL).

Esse futuro regramento está sendo elaborado em parceria com a Associação de Voo Livre de Guarujá.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

Dilma e Serra caem. Marina sobe e levaria eleição ao 2º turno, diz IPAT

Se os resultados apurados na região se repetirem no País, os candidatos petista e tucano se confrontarão em 31 de outubro



Continuação



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

RAFAEL MOTTA DA REDAÇÃO

OJIO.

As denúncias que levaram à recente exoneração da ministra da Casa Civil, Erenice Guerra.

mexeram na corrida eleitoral na Baixada Santista. A candidata governista à Presidência, Dilma Rousseff (PT), perdeu pontos na mais recente sondagem do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), feita entre os dias 24 e 29 de setembro.

Mas as intenções de voto a José Serra (PSDB), principal adversário da petista, caíram quase que na mesma intensidade, na comparação com o levantamento anterior, de agosto. A única a crescer entre uma pesquisa e outra foi Marina Silva (PV), terceira colocada e ainda longe do concorrente tucano.

Epor causa do avanço de Marina que poderia haver segundo turno na disputa pelo Palácio do Planalto, caso os resultados verificados pelo IPAT nas cinco maiores cidades da região se repetissem no País.

Na pesquisa estimulada (em que se mostram aos entrevistados os nomes dos concorrentes) e sem se considerarem os votos nulos, embranco e os eleitores indecisos, Dilma obteve 46,8% das indicações (tinha 50,8% em agosto); Serra recebeu 32,8% (eram 36%); e Marina, 18,8% (antes, 11,6%).

Como a margem de erro para o conjunto dos cinco municípios visitados é de dois pontos percentuais, a presidenciável do PT pode estar com, no máximo, 48,8% das preferências. Um pleito só se define no primeiro turno quando o candidato vencedor detém pelo menos 50% dos votos mais um.

CLASSE MÉDIA

"Osescândalos e a campanha contra o PT surtiram mais efeito na classe média. Não há alteração muito grande, mas as pequenas quedas de Dilma e Serra favoreceram Marina, que está em curva ascendente", analisa o coordena-

Nas cidades

Cubatão

Dilma ganha entre homens (60,1%), pessoas com 25 a 34 anos (56,3%), renda de R\$ 500,00 a R\$ 1 mil (55,2%) e que têm Ensino Fundamental incompleto (60,8%). Serra vence na faixa de R\$ 4.001,00 a R\$ 8 mil (42,9%)

Guarujá

A petista vence entre homens (47,3%), pessoas de 45 a 59 anos (52,8%), renda a té R\$ 500,00 (48,6%) e Ensino Fundamental incompleto (48,5%). Entre quem não completou Ensino Superior, vitória do tucano (47,5%)

Praia Grande

Dilma lidera entre homens (47,4%), jovens de 16 e 17 anos e maiores de 69 (50%), com renda

Indicadores

46,8

por cento

dos votos válidos, na Baixada Santista, foram atribuídos à candidata Dilma Rousseff Santos

Serra ganha entre homens (33,9%), jovens de 16 e 17 anos (57,1%), renda de R\$ 2.001,00 a R\$ 4 mil (36,8%), Ensino Fundamental incompleto (37,7%) e na Orla (37,2%). Dilma, na Zona Noroeste e nos morros (39,4%)

de R\$ 500,00 a R\$ 1 mil (39,4%) e

Ensino Fundamental incompleto

(49.5%), Na faixa de R\$ 4.001.00

a R\$ 8 mil. Serra tem 53.8%

São Vicente

Dilma se sobressai entre homens (47,9%), pessoas de 25 a 34 anos (44,5%), renda de R\$500,00 a R\$ 1 mil (37,5%), nível Fundamental incompleto (50,6%) e na Área Continental (48,9%). Serra, na faixa até R\$500,00 (44,4%)

10

porcento

de intenções de voto tem Marina Silva em Vicente de Carvalho (Guarujá). Ali, ela vence Serra

dordo IPAT, Alcindo Gonçalves.

O comportamento do eleitorado confirma a tese do cientista político. Em Santos, cidade com os melhores indicadores socioeconômicos da região, Dilma havia ultrapassado Serra em agosto (46,6% a 38,5% das indicações válidas). Agora, empataram tecnicamente (39,4% ao tucano e 37,8% à petista).

Em São Vicente, a dianteira de Dilma reduziu. Contudo, a vantagem da candidata governista cresceu em Cubatão e Guarujá. E, em Praia Grande, Dilma passou Serra (veja infográfico).

No levantamento espontâneo, no qual não se apontam nomes previamente, a ordem é esta: Dilma, 30,4%; Serra, 21,4%; Marina, 11%. Em agosto, respectivamente, ostrês tinham 28%, 18,3% e 5,9%. Ou seja, a candidata do PV teve evolução mais expressiva também nessa modalidade.

Dilma e Serra também lideram os índices de rejeição no IPAT. Pela ordem, não votariam neles 22,6% e 20,7% dos entrevistados.

SEGUNDO TURNO

Se Dilma Rousseff e José Serra se confrontassem em segundo turno, ela se sairia vencedora na Baixada. A diferença seria menor do que em agosto: ela caiu de 55,2% para 52,9%, e ele subiu de 44,8% para 47,1%.

Avaliação

Qual sua opinião sobre o Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva?



Sondagem

O sr. (sra.) é favorável ao voto obrigatório?

MÉDIA DA BAIXADA, EM PORCENTAGEM



Se o voto não fosse obrigatório, o sr. (sra.) votaria na próxima eleição?

votaria na próxima eleiçã MÉDIA DA BAIXADA, EM PORCENTAGEM



O tucano retomou a liderança em Santos (56,2%), mas foi superado pela petista em Praia Grande (52,6%). Nas demais cidades, Dilma segue à frente.





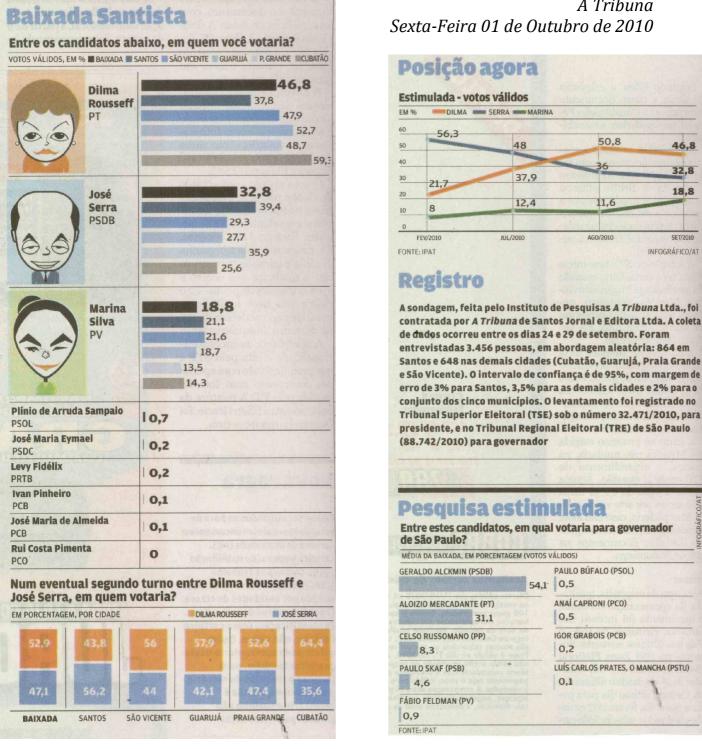
ASSESSORIA DE IMPRENSA

46,8

32,8

18,8





Continuação



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

Alckmin mantém maioria dos votos

A diferença é menor do que há um mês, mas o candidato Geraldo Alckmin (PSDB) continua liderando, com folga, a disputa pelo Governo Estadual: 54,1% dos votos válidos em consulta estimulada, contra 31,1% de Aloízio Mercadante (PT), conforme o último levantamento do IPAT.

Apesar de Alckmin ter perdido pontos (estava com 58% em agosto) e Mercadante, avançado (tinha 28,6%), o tucano teria vantagem suficiente para ganhar no primeiro turno. Isso ocorreria caso se repetissem, no Estado, as intenções de voto atribuídas a ele na Baixada.

O candidato do PSDB vence nas cinco cidades visitadas. A maior diferença está em Praia Grande (58,9% a 27,9%), e a menor, em Cubatão (47% a 40,4%), onde ele e o petista empatam tecnicamente na pesquisa espontânea (46,9% a 46%).

Entre os outros candidatos que tiveram mais de 1% no levantamento estimulado (e desconsiderados os votos em branco, nulo e os eleitores indecisos), Celso Russomanno (PP) oscilou de 8,1% para 8,3%, e Paulo Skaf (PSB), de 3% para 4,6%. O IPAT ainda constatou que Mercadante é o concorrente com maior índice de rejeição: 15,2% dos entrevistados, enquanto 12,7% não votariam em Alckmin.

SEGUNDO TURNO

O IPAT fez sondagens para avaliar o que ocorreria num eventual segundo turno entre Alckmin e Mercadante.

A vitória do tucano, que ganhou nas cinco cidades, seria ainda mais tranquila na Baixada Santista: 61,3% a 38,7%.

CONFIRA AMANHÃ A PESQUISA PARA DEPUTADO ESTADUAL, DEPUTADO FEDERAL E SENADOR

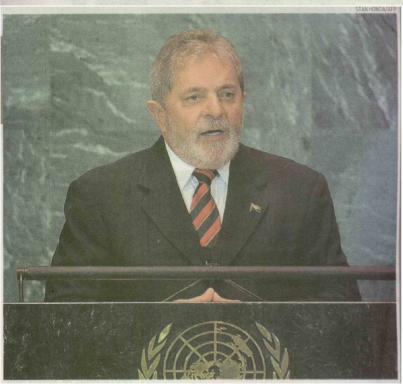
OGRÁFICO/AT Pesquisa estimulada Entre estes candidatos, em qual votaria para governador de São Paulo? MÉDIA DA BAIXADA, EM PORCENTAGEM (VOTOS VÁLIDOS) PAULO BÚFALO (PSOL) **GERALDO ALCKMIN (PSDB)** 54,1 0.5 ANAÍ CAPRONI (PCO) ALOIZIO MERCADANTE (PT) 0.5 31.1 IGOR GRABOIS (PCB) CELSO RUSSOMANO (PP) 0,2 8,3 LUÍS CARLOS PRATES, O MANCHA (PSTU) PAULO SKAF (PSB) 0,1 4.6 FÁBIO FELDMAN (PV) 0.9 FONTE: IPAT





A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010





Continuação





A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

DA REDAÇÃO

Em entrevista exclusiva a A Tribuna, o presidente Luís Inácio Lula da Silva revelou que o Governo Federal dá o passo inicial para tirar do papel o Anel Ferroviário de São Paulo, o Ferroanel, a ser construído ao redor da Região Metropolitana de São Paulo e estratégico para o Porto de Santos e a Baixada.

O pré-sal da Bacia de Santos e o funcionamento, em futuro próximo, da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatubagarantirão a autossuficiência do País em petróleo e gás?

O Brasil alcancou a autossuficiência na produção de petróleo já em 2006 e está preservando essa condição. As descobertas recentes dos reservatórios do pré-sal, nas Bacias de Santos e Campos, indicam a possibilidade de um volume recuperável entre 22 e 33 bilhões de barris de óleo equivalente. A implantação dos projetos para a exploração dessa riqueza terá papel relevante no aumento da produção interna e, sem sombra de dúvida, contribuirá, não apenas para a manutenção da autossuficiência em petróleo, mas para gerar um significativo volume excedente para exportação de derivados. A entrada em produção dos campos na região do pré-sal resultará ainda no aumento substancial da oferta de gás natural nacional, aumentando a garantia de atendimento à demanda atual e possivelmente a ampliação de mercado para esse energético. A Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA), que tem capacidade para 15 milhões de m3/dia, vai permitir o processamento de uma parte do gás natural produzido em Tupi e escoado pelo gasoduto até a plataforma de Mexilhão, na Bacia de Santos. Outra parte da produção que ocorrer na região norte da área do présal será escoada pela rota de Cabiúnas, no Rio de Janeiro. Para tanto, também serão ampliadas as unidades de processamento de gás natural daquela região. A implantação desses projetos de produção e processamento permite estimar que a participação do gás natural importado no mercado brasileiro tenderá a diminuir cada vez mais ao longo

Quais os planos do governo federal para o complexo Barnabé-Bagres, que duplicará o Porto de Santos, e para o Ferroanel, que eliminará um gargalo de acesso a esse mesmo porto?

O Barnabé-Bagres é um dos principais projetos de expansão do setor portuário do País. A capacidade estimada de movimentação de cargas do Porto de Santos, que é atualmente de 110 milhões de toneladas por ano, chegará a 175 milhões de toneladas. O empreendimento foi planejado para causar impacto ambiental mínimo, atendendo aos modernos conceitos de infraestrutura portuária, e vai demandar para sua implementação recursos estimados em R\$ 4,4 bilhões. O complexo Barnabé-Bagres vai garantir 15 mil empregos diretos durante sua implantação e, quando concluído, deverá gerar cerca de 20 mil na sua operação. O empreendimento acrescentará 39% à área do Porto de Santos, além de oferecer instalações portuárias para implantação de projetos para movimentação de carga geral, notadamente contêineres, de granéis sólidos e de granéis líquidos e ainda projetos de apoio à industria naval e de petróleo. O projeto conceitual do Barnabé-Bagres contempla a expansão de espaços para armazenagem e do cais de acostagem, na margem esquerda do canal de estuário, compreendendo a área entre as ilhas de Barnabé e Bagres, na parte continental de Santos. Há uma previsão inicial de disponibilização de 3 milhões de m3 de retroárea, 4 mil metros de cais e 25 berços de atracação para navios. Em acordo com o governo de São Paulo, ficou definido que o Ministério dos Transportes, através da Agência Nacional de **Transportes** Terrestres (ANTT), contratará empresa especializada para execução de estudos técnicos que definirão qual o melhor traçado para o Ferroanel. A licitação para a definição de empresa que executará esse serviço deve ser concluída em novembro deste ano e terá o prazo de 12 meses para sua conclusão. Também ficou acordado que o Banco Mundial dará apoio na contratação dessa consultoria. Os estudos de viabilidade estão orçados em R\$ 3,9 milhões. O cronograma final do período de obras só será conhecido a partir da definição dos estudos

iniciais.

66 A Unidade de Gás de Caraguatatuba tem capacidade para 15 milhões de m³ por dia"

Nos últimos 15 anos, a Baixada Santista tem registrado um crescimento populacional três vezes maior que o número de vagas do SUS. Em 99, era 1,39 vagas para cada grupo de mil habitantes. Hoje, é 1,19. Que planos de médio e curto prazos o Governo Federal tem para reverter esse quadro aqui na Baixada?

A Baixada Santista, formada por nove municípios, tem 1,6 milhão de habitantes e conta com 3.153 leitos hospitalares (das redes pública e particular). Isso significa que a relação atualmente é de 1,97 leitos para cada grupo de mil habitantes. Nesse cálculo, leva-se em conta o total de leitos, porque parte da população utiliza os hospitais públicos e parte,







A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

os particulares. A quantidade de leitos ainda está um pouco abaixo do indicado pela Portaria 1.101/02, do Ministério da Saúde, que não determina, mas recomenda uma relação de 2,5 leitos para cada mil habitantes. Isso significa que, mesmo não sendo o número ideal, não se pode dizer que haja pouca oferta na região. No final de 2007, o Congresso votou o fim da CPMF e, com isso, foram retirados da Saúde, de uma hora para outra, nada menos que R\$ 24 bilhões anuais. Com menos recursos, tivemos que eleger uma prioridade, e a nossa passou a ser os investimentos, que vêm crescendo ano a ano, em programas de prevenção e atenção básica à população, como é o caso do Programa Saúde da Família. Em todo o País, o número de equipes do Saúde da Família saltou de 19.068, em 2003, para 30.782, em março de 2010, um aumento de 61%. Nós triplicamos os investimentos no Programa desde 2003, chegando, em 2009, a R\$ 5,5 bilhões. A cobertura do Saúde da Família em Santos, por exemplo, passou de 0,83% da população, em 2002, para 12,39%, em 2010. A consequência natural é a redução da necessidade de internação hospitalar, uma vez que a prevenção contribui para diminuir a ocorrência ou o agravamento de doenças. O reforço dos atendimentos ambulatoriais também contribui para desafogar os hospitais. Cada atendimento numa unidade de saúde envolve vários procedimentos. Na Baixada Santista, o número de procedimentos passou de 22,6 milhões, em 2002, para 38,4 milhões, em 2009, o que representou um crescimento de 70%.

Nossa região demorou cerca de duas décadas para conquistar um campus de universidade federal, a Unifesp. E agora enfrenta problema para expandir esses campi em Santos, pela falta de espaço. O que o governo federal pode fazer para contornar esse problema e expandir a oferta de vagas?

Nós temos muito orgulho de ter finalmente concretizado este sonho da Baixada Santista, que vinha de muito tempo, como você mesmo lembrou. A extensão universitária (campus) da Unifesp da Baixada oferece 330 novas vagas por ano. No total, hoje estão matriculados 997 alunos em uma universidade que é pública, ou seja, gratuita, e de qualidade. Com a instalação do Instituto do Mar, serão criadas, nos próximos dois anos, novas vagas totalmente voltadas para a vocação e o potencial de crescimento da região. O Instituto do Mar vai oferecer cursos de Ciências do Mar e Meio Ambiente, Engenharia da Pesca, Engenharia do Meio Ambiente, Engenharia Portuária e Oceanografia. Aliás, nós estamos construindo em todo o Brasil, nestes oito anos de mandato, 14 novas universidades e 124 novas extensões universitárias (campi), sobretudo em cidades do interior. Ou seja, eu,







A Tribuna Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

se separou dele, aí, sim,

66 Eu e meu irmão vendíamos tapioca, laranja e amendoim no cais ... Em Santos, quando tinha nove anos, ganhei meu primeiro presente"

que não tive a oportunidade de fazer curso superior, estou fazendo pela educação muito mais do que outros governantes que ostentavam verdadeiras coleções de diplomas. Quero que todo jovem tenha a oportunidade que eu não tive na vida, que é de prosseguir com os estudos formais. As três unidades da extensão universitária da Unifesp na Baixada estão funcionando provisoriamente em um prédio cedido pela Prefeitura e em dois alugados, o que impede que façamos ampliações ou reformas. Todos os problemas que existem hoje serão resolvidos quando for inaugurado o campus definitivo, unidade de Vila Mathias, com 20 mil m2. Os problemas que existiam, como o de licitação, já foram solucionados e as obras foram retomadas este ano. A previsão é de que o novo prédio, moderno, que oferecerá todas as condições para um ensino de qualidade, será inaugurado no primeiro trimestre do ano que vem.

O Presidente Lula tem uma relação sentimental com a Baixada Santista. Especialmente com o distrito de Vicente de Carvalho, onde morou, e com Santos, onde vendia amendoim no porto. Um estivador de 85 anos disse à Tribuna: "O amendoim não era lá essas coisas, mas o menino era um encanto". Que outras recordações o Presidente tem desse período de sua vida?

Agradeço as palavras do nosso amigo estivador, mas eu discordo dele num ponto - o amendoim era muito bom. Tão bom que eu comia quase tanto quanto vendia. Mas eu fico emocionado de saber que tem alguém que me conheceu e que se lembra de mim com carinho dos tempos de menino. Eu e meu irmão, que tem o apelido de Frei Chico, vendíamos tapioca, laranja e amendoim. Meu irmão gritava e queria que eu gritasse mais. Mas, certamente por timidez, eu gritava pouco, preferia conversar. Esse foi meu primeiro trabalho, acho que não tinha nem oito anos. Foi uma época de dificuldades e muito sofrimento, mas também de grandes emoções, de grandes descobertas. Meu pai era muito autoritário, não deixava a gente estudar e nos obrigava a trabalhar até nos fins de semana. Quando minha mãe

apesar das dificuldades econômicas, a gente passou a viver melhor e eu comecei a levar uma vida normal de crianca: brincava, jogava bola, comecei a estudar e a desfrutar de uma coisa chamada liberdade, que é fundamental na vida de qualquer pessoa. A separação foi o grito de independência da minha mãe, que beneficiou toda a família. Em Santos, quando tinha nove anos, ganhei meu primeiro presente. Minha mãe entrou numa fila, que não acabava nunca, para receber os presentes que a prefeitura estava distribuindo no Natal para as crianças pobres. Eu ganhei um carrinho azul, miniatura de um Chevrolet 1950. Foi o melhor presente da minha vida. talvez por ter sido o primeiro. Fui alfabetizado no Grupo Escolar (hoje, Escola Estadual) Marcílio Dias. Uma das professoras, chamada Terezinha, gostava muito de mim. Quando soube que nós íamos mudar para São Paulo, foi lá em casa falar com a minha mãe. Ela tinha boas condições financeiras e disse que queria ficar comigo, queria me criar. Mas a minha mãe, claro, não abriu mão do filho caçula de jeito nenhum. Eu também jamais deixaria a minha mãe, mas o gesto da professora me deixou comovido. Sempre vou me lembrar de Vicente de Carvalho, que na época se chamava Itapema, e de Santos com muito carinho.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

PROGRAMA AUXILIO DESEMPREGO

Trabalho para idosos, mulheres e deficientes

Com o objetivo de tes e 100 para mulheres. criar mais oportunidades lio Desemprego. Entre as alterações, está a destinação de 100 vagas para da violência. idosos, 50 para deficien-

As mulheres que fode trabalho na Cidade, a rem beneficiadas pela prefeita Maria Antonieta Lei 3.851 atuarão em de Brito sancionou a Lei programas específicos 3.851, que reforma o Pro- nas comunidades em grama Municipal de Auxí- que residem, especialmente na mobilização social e o enfrentamento

Já os idosos e deficien-

tes atuarão junto à administração direta e indireta do Município em atividades diversas. Como todas as pessoas inseridas no Programa Municipal de Auxílio Desemprego, receberão um salário mínimo (R\$ 510), auxílio transporte de R\$ 79,20 e auxílio alimentação de R\$ 70.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral Sexta-Feira 01 de Outubro de 2010

GUARUJA

Aumenta fiscalização de caminhões na Av. Mario Daige

Para coibir os abusos cometidos por motoristas de caminhão, que estacionam seus veículos em locais não autorizados, a Prefeitura de Guarujá intensificou a fiscalização na Avenida Mário Daige, no Jardim Boa Esperança em Vicente de Carvalho. A ação realizada pela Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, por meio da Diretoria de Trânsito e Transporte, começou esta semana e deve prosseguir

pelos próximos dias.

O motorista que estacionar veículos na frente das
residências ou calçadas,
obstruindo a passagem de
pedestre ou impedindo a
circulação de outros condutores, será autuado e multado. O valor da multa é de R\$
85.13.

Segundo a Diretoria de Trânsito, ao longo da via existem placas de sinalização e orientação vertical. No entanto, os equipamentos não estão sendo respeitadas pelos condutores de veículos pesados.

De acordo com o diretor de Trânsito e Transporte de Guarujá, Wilson Caruso, a medida foi adotada para atender as reivindicações dos moradores do local. "Estamos atendendo as reclamações dos munícipes, que se sentem prejudicados. Os caminhões são estacionados irregularmente, atrapalhando a entrada e saída dos moradores de suas casas", explicou Caruso.